

Ata da 35ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em dois de junho de 2014, com início às nove horas e quarenta minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Paulo Beber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Danny de Paula, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que convidou os presentes a entoarem o Hino Nacional. Na sequência, solicitou ao senhor Segundo Secretário que procedesse a leitura da matéria de expediente. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 14/2014. Projeto de Lei Complementar nº 4/2014. Projeto de Lei nº 57/2014. Projeto de Lei nº 58/2014. Projeto de Lei nº 59/2014. Projeto de Lei nº 60/2014. Projeto de Lei nº 61/2014. Projeto de Resolução nº 7/2014. Parecer favorável nº 245 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 46/2014. Parecer favorável nº 246 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 37/2014. Parecer favorável nº 247 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 38/2014. Parecer favorável nº 248 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 54/2014. Parecer favorável nº 249 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 14/2014. Parecer favorável nº 250 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 14/2014. Ofício nº 167 do CMDCA, em resposta ao Requerimento nº 124/2014. Ofício nº 81 do SEAJUR/ATL, em resposta ao Requerimento nº 111/2014. Ofício nº 82 do SEAJUR/ATL, em resposta ao Requerimento nº 116/2014. Ofício nº 283/2014 do gabinete do Executivo solicitando o arquivamento do Projeto de Lei Complementar nº 03/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Nei Haveroth, Gugu Bueno e Rui Capelão. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** - O Presidente submeteu à discussão e votação a ata da 31ª sessão ordinária, realizada no dia 19 de maio de 2014, respectivamente, as quais foram devidamente aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Projeto de Lei nº 20/2014 de autoria do vereador Sílvio Gonçalves subscrito pelo vereador Jorge Bocasanta, que dispõe sobre a autorização ao Município de Cascavel

a realizar termo de compromisso com o Ministério da Saúde para adesão ao PROVAB, em discussão. (-Eu peço a palavra, senhor Presidente.) Com a palavra o vereador proponente. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários em geral. Na realidade esta Lei nem precisa ser uma Lei, né, porque é uma autorização do Município, por quê? Para fazer uma parceria com o Ministério da Saúde. Eu dou exemplo seguinte: Toledo aqui, vizinho nosso aqui, tem 19 profissionais médicos que trabalham através deste Programa. O que é que é este Programa? Este Programa, o governo federal junto com os municípios aqueles mais distantes, não consegue médicos, dentista e enfermeiro e faz com que o quê? Faz, o médico vai lá, ele ganha orientação junto através de uma Universidade, ele tem alguns outros benefícios de uma possível residência médica e vários incentivos na carreira deste profissional e; com um custo muito baixo para o município. Então, o exemplo que nós estamos dando, Toledo tem 19 profissional contratado neste sistema. E Cascavel não fez nenhuma parceria neste sentido. Então, esta Lei faz com que no próximo ano o Governo consiga trazer alguns profissionais que estão faltando em nosso município; sem praticamente custo nenhum para o município de Cascavel; além do que estes profissionais que virão estarão sendo orientados por Universidade, por curso superior, onde darão uma maior valorização na área básica da saúde de Cascavel. Era só isto, muito obrigado! Em votação nominal, o Projeto nº 20/2014 foi aprovado em 1ª votação, por 17 votos favoráveis e 03 contrários. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Nei Haveroth, Paulo Bebber, Paulo Porto, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. E contrários os vereadores: Danny de Paula, Luiz Frare e Romulo Quintino. –Vereador Paulo Bebber: Questão de Ordem, Senhor Presidente. – Presidente: Pois não. – Vereador Paulo Bebber: Eu não fui solicitado na lista de chamada e de aprovação ou não. – Presidente: Por gentileza, senhor Secretário. – Secretário: Paulo Bebber – Paulo Bebber: A favor. – Presidente: Confirmando então, com 17 votos favoráveis e mantendo-se os 03 contrários, está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 20/2014. Projeto de Lei nº 35/2014, de autoria do vereador Jaime Vasatta, que institui como Ernani Inocencio de Medeiros, a atual rua A, localizada no lote 111-AB-4, da Gleba Cascavel, na macrozona de urbanização específica – URBE - 1, e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente). Com a palavra, o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Bom dia Presidente, bom dia

vereadores. Vou sair até, Presidente e quebrar aqui um pouquinho o protocolo e dar aqui os meus parabéns ao vereador João Paulo, pela passagem do aniversário, no dia de sábado; o qual não tive a oportunidade de fazer este. Então, meus parabéns João Paulo! Só falta a festa, né? Na verdade, este Projeto de Lei nº 035, aliás nº 35, era uma necessidade de se fazer devido nome de ruas que são denominadas como: rua a, b, e realmente a COPEL ela não atende as necessidades desta forma. Então, tivemos que justificar e aproveitando esta justificativa para homenagear uma pessoa que foi o fundador da empresa: Furgões Cascavel, pessoa que ajudou a construir e desenvolver o nosso município na região, onde reside. Sendo o Sr. Ernani Inocencio nascido em 09 de abril de 1931, na cidade de Tubarão, Santa Catarina; veio fixar o seu domicílio na cidade de Cascavel na década de 70. Inicialmente, ele iniciou com uma transportadora, posteriormente fundou uma pequena indústria de furgões, chamada de Furgões Cascavel; antigamente situada na Avenida Brasil, no bairro Cataratas, depois veio por um período na região ali do Country e depois mudou-se para a BR277. Então, a pessoa que veio a falecer há pouco tempo, dia 20 de maio de 2014 e nós aproveitamos então, para fazer esta homenagem, a esta pessoa que ajudou a construir Cascavel e gerar muitos empregos. Esta empresa que atende a todo o território nacional, então é importante unindo as duas coisas nesta cidade: a necessidade de mudança desta rua que é de exigência da COPEL para que pudesse ampliar a sua empresa, a gente também, já aproveitou para também fazer uma homenagem a esta família que contribuiu muito para a cidade de Cascavel; gerando emprego e renda para esta cidade. Então, eu gostaria é um Projeto bem simples do apoio dos vereadores, pedindo voto favorável. Com certeza esta pessoa está marcada na história de Cascavel. Muito obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de Lei nº 35/2014; (- votação nominal, senhor Presidente) os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 35/2014. Projeto de Lei nº 39/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 – Lei Orçamentária Anual para 2014 – FUNDETEC – R\$ 165.264,63, em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Eu fico assim me perguntando aqui, por que desta devolução deste dinheiro para a Secretaria de Ciência e Tecnológica de Ensino Superior, né. Isto aqui é uma coisa assim que fica no ar, né? Por que quê a FUNDETEC em tempo hábil não fez estes projetos, este dinheiro, né? Então; parece que

Cascavel sempre fica assim, a mercê das outras cidades, né; porque aqui vem o dinheiro e o dinheiro volta por falta de talvez, capacidade dos funcionários, dos funcionários não, digo, dos secretários enfim; porque não é possível. Agora, nós temos que devolver um dinheiro que veio a fundo perdido para fazer o laboratório de bebidas, aqui, se não me engano. E estão devolvendo porque perderam o tempo. Isto aí é muito triste, porque, mas também pelo outro lado né, sobra emprego em Cascavel, né, sobra tudo; aqui até o Shopping estão querendo mandar embora desta cidade, né? Então, aqui parece que esta cidade tem dono e os donos são um pouco de burros, porque por favor, né? A tecnologia aqui, eu me lembro que a Prati-Donaduzzi com quase 4.000, 5.000 empregos começou aqui em Cascavel e se mudou para Toledo. Aqui se vim um laboratório de bebidas aqui não vai poder, porque não teve estrutura. Então, eu não sei o quê falar. Eu só sei que é muito triste ter que devolver um dinheiro que poderia ter sido usado para fazer algumas novidades, para ter melhores trabalhos, melhores campos de trabalho para nossos trabalhadores em Cascavel. Aqui então, fica a minha tristeza, em devolver este dinheiro. Era isto! O meu muito obrigado! (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia mesa diretora, aos vereadores, ao plenário. Apenas, confirmando o que o vereador Bocasanta falou, eu peço voto favorável. Não tem como ser contra isto, temos que aprovar. Agora, revela uma incompetência de gestão do nosso Executivo. Eu peço voto favorável e também peço, faremos um requerimento, acho que todos poderiam assinar, questionando, perguntando o que houve a ponto de não cumprimos um convênio que é interessante para a cidade. Peço voto favorável, por entender que não tem como ser contrário. Agora assim, como o Bocasanta, lamento devolver dinheiro para o Estado do Paraná por um Projeto que não foi feito, por um convênio que não foi executado. (-Um aparte, senhor) Por favor. – Vereador Claudio: Eu estou percebendo aqui na mensagem da Lei, no segundo parágrafo, aonde já tem a resposta aqui, daquilo que o senhor está se referindo do requerimento. Eu acho que não há necessidade de fazer o requerimento porque aqui está bem claro que: está sendo feita esta restituição, em função, em vista de que a FUNDETEC solicitou a prorrogação de prazo do convênio; porém a solicitação de prorrogação foi indeferida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia de Ensino Superior; motivo então pelo qual está sendo restituído o saldo do convênio. Pelo que eu entendi aqui, já está explicando aqui na mensagem da Lei. Obrigado pelo aparte senhor vereador. – Vereador Paulo Porto: Obrigado, vereador. Isto apenas reforça a incompetência. Quem pede a prorrogação de

convênio é porque não teve a competência em fazer em tempo hábil; então o meu requerimento se justifica no sentido de por que não houve competência de fazer no tempo hábil, a ponto de solicitar uma prorrogação que infelizmente, foi indeferida. Então, continuo pedindo; peço voto de todos. Podemos fazer em conjunto até porque nós iremos aprovar este remanejamento, não tem problema; mas nós queremos saber onde nós erramos enquanto Executivo, a ponto de nós não cumprirmos o contrato combinado no prazo estipulado e, devido a isto estamos devolvendo o dinheiro, o quê é muito ruim para Cascavel. Era isto, o meu muito obrigado, senhor Presidente! – Presidente: Em votação o Projeto de Lei nº 39/2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 39/2014. Projeto de Lei nº 14/2014 de autoria do vereador Rui Capelão, que cria a notificação compulsória da violência contra o jovem no âmbito do município de Cascavel teve uma emenda. A Emenda nº 1, modificativa, de autoria do vereador Paulo Porto, que altera a redação do inciso III do artigo 4º e a redação do artigo 3º, em discussão a Emenda. (-A palavra Presidente) Com a palavra o vereador proponente da Emenda. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, novamente. Serei bem breve. É uma emenda que busca corrigir um eventual problema, em termos de legalidade, no sentido de trazer toda a garantia do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente para poder participar nesta notificação, em relação aos dados dos jovens; garantir todos os direitos dos jovens e adolescentes. Esta Emenda foi indicada por uma intervenção do vereador Pedro Martendal, e conforme o combinado na semana passada, após esta intervenção que entendi que é correta; eu fiz a Emenda garantindo que todos os direitos constatados no ECA, sejam respeitados por este Projeto de Lei que entendo que é muito importante, para Cascavel. Então, uma emenda corretiva, inclusive a partir de indicações da própria base; peço voto favorável. Muito obrigado, Presidente! – Presidente: Em votação nominal (-votação nominal, Presidente) a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 14/2014 foi aprovada por 12 votos favoráveis e 08 contrários. Foram favoráveis: Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Nei Haveroth, Paulo Porto, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Waldir Severgnini. E contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limites, Danny de Paula, Luiz Frare, Paulo Beber, Romulo Quintino. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 14/2014, de autoria do vereador Rui Capelão, que cria a notificação compulsória da violência contra o jovem no âmbito do município

de Cascavel. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Com a palavra, o vereador proponente. – Vereador Rui: Eu gostaria apenas de lembrar, senhores vereadores que nós temos trabalhado bastante nesta Casa com Projetos que visa a nossa juventude. Poucos dias ainda, não tínhamos com a Comissão de Segurança da qual faz parte o vereador Nei Haveroth e o vereador Menegatti, discutindo com algumas autoridades, eu vou dizer, religiosa, estavam um pastor e um padre, muito interessados que nós ajudássemos a buscar melhores caminhos para a nossa juventude. Certamente fizemos algumas reuniões; foi pensado até em fazer uma audiência pública, mas achamos que não seria o momento de se fazer audiência pública. Pedimos inclusive, tivemos o prazer de receber o capitão, não me lembro o nome dele, (-Cícero), Cícero. Obrigado, Nei. Para fazer uma palestra neste sentido, nos esclarecendo algumas coisas com referência a violência contra os jovens. Então, nós temos visto que na realidade esta semana e semana passada, votamos também aquele comitê, né, a Frente Parlamentar de Combate a Droga e a Violência contra os jovens. Então, são caminhos que nós estamos buscando para combater realmente a violência contra o jovem e buscar uma defesa para estes jovens. Então, nós precisamos saber quais são os fatores que tem mudado o destino dos nossos jovens; fazendo com que eles vão para os hospitais, para as cadeias ou para o cemitério. Nós não podemos nunca ficar calados, nós temos o compromisso de buscar a defesa da nossa juventude; que dentre delas está os nossos filhos, e às vezes os nossos netos, né; precisando desta atenção maior das Leis. Portanto, esta Lei vem neste sentido tentando ajudar a buscar caminhos em defesa da nossa juventude. Portanto, eu espero que os senhores vereadores tenham consciência da boa intenção da Lei. Era a colocação que eu tinha a fazer, no momento. Muito obrigado! – Presidente: Em votação nominal, por gentileza senhor Secretário, proceda a 2ª votação do Projeto de Lei nº 14/2014: Foram favoráveis os seguintes vereadores: Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Nei Haveroth, Paulo Porto, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. E contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limites, Danny de Paula, Luiz Frare, Paulo Bebber e Romulo Quintino. Em 2ª votação o Projeto de Lei nº 14/2014, foi aprovado por 12 votos favoráveis e 08 contrários. Finalizando assim, a matéria da Ordem do Dia, eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. **GRANDE EXPEDIENTE** – Presidente: Antes de passar a palavra ao vereador Nei Haveroth, quero apenas como Presidente desta Casa também, externar as

nossas condolências a família do então Presidente do Jardim Maria Luiza, que perdeu a vida na última 6ª feira. E digo como Presidente, porque tenho certeza que o sentimento de perda é extensivo a todos os vereadores, todos certamente estão neste mesmo sentimento também, de condolências. Então, a família do senhor Thurman o nosso sentimento de condolência desta Casa de Leis. Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei Haveroth: Senhor Presidente, nobres vereadores, toda assistência, imprensa que nós cobre; quero aqui registrar de primeira mão, nosso presidente já fez, estendeu, externou nossos sentimentos a família Thurman. Quero registrar aqui, que foi uma pessoa que convivemos por muitos anos, Cascavel perde, a região do Parque São Paulo, Maria Luiza, Universitário Sul, principalmente perdem, um batalhador, um lutador voluntário, esteve sempre disposição da comunidade e que nós deixou. Todo movimento comunitário de Cascavel está de luto, por está perca; uma pessoa insubstituível naquilo que faz. Vamos ter muito tempo ainda pra conseguirmos ter uma pessoa preparada e lutadora para substituí-lo então deixar registrado aqui, nesta Casa também, nosso sentimento pessoal da convivência que tínhamos junto com o seu Thurman. Outro tema que nós trás aqui hoje, é sobre o inicio da semana do Meio Ambiente, né. Semana do Meio Ambiente que inicia até o dia sete e, várias atividades estão sendo executadas pela Secretaria do Meio Ambiente que todos estão convidados a participar, e também a refletir sobre está semana o que nós podemos fazer, quais são as nossas atitudes que podem ser melhoradas para que possamos ter uma qualidade de vida melhor, uma qualidade de um ambiente melhor. Mas eu fiz um requerimento aqui, nesta Casa, no sentido da questão ambiental também, porque vários acidentes ocorreram na região do manancial de Cascavel, contaminando a água de abastecimento de Cascavel. Quero traduzir na integra o que dizem as entidades responsáveis sobre a questão do requerimento, pedindo caixas de contenção nas extensões do manancial do abastecimento de Cascavel. Então nós queríamos saber de quem era a responsabilidades de executar estas caixas de contenção; o que são estas caixas de contenção? São caixas de concretos, com a passagem livre e quando ocorrer um acidente a pessoa responsável, a equipe responsável, vai lá e fecha estas caixas de contenção de forma gradativa no sentido do volume; primeiro as caixas depois você vai fechando, você vai quebrando na velocidade, se for óleo ou se for um produto toxico, até quando chegar no rio, você consegue conter esta vazão. Aí nós tivemos a resposta da Rodovia das Cataratas, vou ler na integra para não cometer injustiça: Em atenção ao ofício supracitado, primeiramente a titulo de esclarecimento, informo-vos que esta

concessionária mantém a administração da rodovia BR 277, trecho de Guarapuava a Foz do Iguaçu, através do contrato de concessão, número tal, sendo responsável pela recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, exploração do lote três do Programa da Concessão de Rodovias do Estado do Paraná. De acordo com o referido contrato cabe à concessionária adoção de medidas preventivas aos impactos ambientais, bem como, deve exercer a função de apoio em caso de acidentes desta natureza. Para exemplificar o cumprimento destas responsabilidades foi elaborado o Programa de Ação e Controle de Acidente em Cargas Perigosas aprovado pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil e pelo Departamento de Estrada de Rodagem – DER; através deste programa foram estabelecidas ações padronizadas de emergência para atender a qualquer tipo de acidentes que envolvam cargas com produtos perigosos, além do referido programa para que, o atendimento aos acidentes pela equipe de operações ocorra com maior eficiência, os atendentes estão aptos a realizar o primeiro atendimento, pois recebem treinamentos específicos para atender acidentes que envolvam produtos perigosos, além de realizarem vários exercícios simulados durante o ano, com a participação do Corpo de Bombeiro, Defesa Civil, inclusive realizados nas proximidades do Rio Cascavel. Importante esclarecer ainda que a concessionária mantém em pontos estratégicos ao longo do trecho; veículo especiais do tipo reboque e quites com os materiais necessários, para este tipo de ocorrência, além de estar preparado para o atendimento após a ocorrência de atendimento de acidentes com carga de produtos perigosos; a concessionária se preocupa em evitá-los por meio de medidas preventivas, como: a implantação de radares, próximos aos locais de maiores riscos, defensas metálicas e placas para redução de velocidade. Quanto às bacias de contenção, aqui uma ênfase; eu não pedi bacias contenção; eu pedi caixas de contenção, né? Quanto às bacias de contenção próximas ao manancial do Rio Cascavel; informamos que este tipo de obras não foi prevista no contrato de concessão, e caso estas venham ser executadas pela concessionária, deve-se respeitar previamente a formalidade e o Equilíbrio Financeiro Econômico do Contrato. Além da previsão contratual é importante analisar a sua viabilidade, pois um projeto de implantação das mesmas, somente poderia ser elaborado após o estudo de toda a bacia do manancial de abastecimento do Rio Cascavel e após a compatibilização deste projeto com a duplicação BR 277, que certamente irá alterar as características atuais. Ainda necessário atender quanto à fiscalização e operação das respectivas bacias, considerando que o local onde seriam implantadas compreende área urbana, um grande número de

famílias, com crianças residindo em seu entorno; as bacias poderiam ser utilizadas como fonte de recreação, oferecendo risco de acidentes e afogamentos; além de se tornarem local de criadouro de insetos, pelo acúmulo de água parada. Qualquer decisão neste caso deve ser tomada com muita cautela, pois não só altera o Equilíbrio Econômico Financeiro do Contrato de Concessão como afeta a população local. De qualquer forma a concessionária está à disposição para tratar do assunto, tendo em vista os projetos de duplicação da BR 277 na localidade. Então, senhores vereadores, a Rodovia das Cataratas tem um preocupação de se formar estas bacias, estas caixas, as crianças vão se afogar naquela região lá. Então há uma diferença muito grande entre: caixas de contenção e bacias de contenção. Mas, eles estão dispostos a cuidarem disso, então esperamos que quando houver um novo acidente aqui, a nossa água de Cascavel não seja contaminada, porque estão preparados para agirem. Outro requerimento que encaminhamos ao DER, que no início tínhamos encaminhado ao DENIT, que este mesmo órgão se recusou a receber o ofício de requerimento desta Casa, porque disse que não era de sua competência. Acredito que o DENIT teria que ter recebido o ofício protocolado por esta Casa e encaminhado uma resposta oficial, que não seria da competência deles e, sim do DER. Aí nós fizemos um novo requerimento e encaminhamos ao DER. E o DER nós respondeu desta forma: Senhor Presidente do Legislativo Municipal em cumprimento a vossa senhoria, vimos através do presente em atenção ao ofício de nº 93, deste Legislativo Municipal informá-lo conforme segue: (este é mais breve) A construção e manutenção de caixas de contenção de produtos perigosos na rodovia, na BR 277 é de responsabilidade da concessionária da Rodovia das Cataratas S/A; após a elaboração dos projetos necessários aprovados pelo Diretor Geral do DER Paraná; estudaremos o desenvolvimento do projeto do básico e executivo da duplicação da BR 277, na travessia do perímetro urbano de Cascavel em companhia com os órgãos ambientais do Estado, desenvolvendo dispositivos de captação de produtos perigosos em casos de acidentes. Na oportunidade renovamos votos de elevada estima, distinta consideração e apreço. Superintendente Nelson Farhat. Então diante destas respostas que fizemos no requerimento, está claro que DER atribuiu responsabilidade de conter os acidentes com cargas perigosas na área do manancial à Rodovia das Cataratas; e isso nós vamos cobrar. Iniciamos a Semana do Meio Ambiente registrando este fato. Esperamos que na Semana do Meio Ambiente do ano que vem, quem sabe nós não tenhamos mais tanta preocupação quando houver uma situação de acidente. Neste caso, não teremos riscos de contaminação da água que é

abastecimento essencial à vida das pessoas de Cascavel. Era o que eu tinha senhor presidente, muito obrigado! – Presidente: Com a palavra o vereador Gugu Bueno. -Vereador Gugu Bueno: Senhor Presidente, senhor vereadores, senhora vereadora, distinta assistência, imprensa do Município de Cascavel. Presidente, eu uso este momento também para deixar registrado nos anais desta Casa, o nosso profundo pesar com o falecimento do seu José Thurman, presidente do nosso bairro, uma pessoa que quem teve oportunidade de conhecê-lo sabe o quanto era um abnegado pelas causas da comunidade, um lutador cheio de saúde, cheio de vida, um sonhador e que com toda certeza deixou muitas sementes lá no Bairro Jardim Maria Luiza que darão frutos logo, logo, no futuro. E quero aqui até recomendar que esta Casa faça um voto de pesar e seja encaminhado a família, porque sem dúvida nenhuma foi uma perda muito importante e que merece de fato ficar registrado, na História do Município de Cascavel, porque sem dúvida nenhuma, diferente de alguns pseudos líderes comunitários que recentemente usaram a palavra nesta Casa e, que não tem representação nenhuma ou alguma; o Senhor Thurman de fato representa exatamente aquilo que nós imaginamos de um líder comunitário, porque estava diretamente ligado com a população do nosso bairro, visitando os moradores, as casas, nunca buscou holofotes, nunca, e sempre deixou claro que não tinha pretensão política. Dedicava a sua vida a serviço da comunidade do bairro, muito diferente de alguns que usam o mandato de representante da comunidade, buscando por interesses e projeções pessoais. Por isso que eu acho muito importante, registrar de maneira oficial nesta Casa, pra que todos os líderes comunitários do nosso Município entendam que pelo menos na minha compreensão, eu acho que o Thurman, era sem dúvida nenhuma a representação exata daquilo que a gente espera de um líder comunitário. (- Aparte vereador), - Vereador Gugu Bueno: Aparte concedido. – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar vereador, nosso presidente e demais vereadores, distinta assistência, deixar registrado também, o nosso lamento, as condolência à família do Senhor José Thurman. Estávamos habituados a vê-lo aos domingos pela manhã, ali na feirinha do Maria Luiza, que foi um dos seus grandes projetos; e sempre com uma dedicação impar, com uma dedicação muito especial, né. E infelizmente, a sociedade de Cascavel perdeu um guerreiro da paz, um guerreiro da bandeira do bem, da bandeira social. O Maria Luiza tem grandes projeto que eram encabeçados pelo José Thurman. Então também quero de forma especial deixar aqui registrado, as condolências aos familiares do Senhor José Thurman. Obrigado vereador! –Vereador Gugu Bueno: Então este registro de tristeza senhor presidente, mas também

aproveito este momento pra fazer um registro de alegria. Na semana passada foi o aniversário da Rádio Colmeia, 56 anos. Esta Rádio que é sem dúvida nenhuma, ela cumpre muito bem com aquele slogan que tem: em ser o Rádio da Família. Todos nós temos a oportunidade, de ter aqueles microfones abertos pra conversar com a nossa comunidade, passar a realidade desta Casa e sempre o retorno dos Bairros de Cascavel, da população de nossa cidade é muito grande quando nós por lá passamos; então fica aqui, o registro deste aniversário da Rádio Colmeia. Agradecer em nome da sociedade de Cascavel, os préstimos em defesa da família; esta família, Família Brasileira, que na verdade dia após dia, é atacada a nível nacional, em nossa sociedade. Semana passada ou na semana retrasada, não me recordo bem, passou uma das Comissões da Câmara; um Lei que é simplesmente um absurdo que é a Lei da Palmada. É na verdade um crime contra a família, evidentemente que nós temos a noção exata em separar: palmada e espancamento. E o mais incrível é que alguns deputados usavam e até alguns pseudo dos artistas da grande mídia brasileira, usavam como exemplo da necessidade de aprovação daquela lei, aquele caso absurdo que aconteceu no Rio Grande do Sul, que não tem absolutamente nada haver. Aquilo lá é um crime hediondo, que não tem nada haver com a educação. E nossa sociedade, a nossa família vai ficando de joelhos perante todos estes ataques e nós precisamos, precisamos não só de homens públicos que defendam a família, mas precisamos de um imprensa que tenha compreensão exata da importância desta instituição pra nossa sociedade. Porque a imprensa que dá vazão a todas as nossas falas, a todas as nossas lutas e cito aqui, aproveitando, (- Um aparte Gugu) Aparte concedido, vereador Fernando Winter. -Vereador Fernando Winter: Senhor presidente, colegas vereadores, bom dia a todos, a imprensa, assistência. Só pra contribuir, vereador Gugu, está lei foi mascarada trocando o nome, a Lei das Palmadas por a Lei Bernardo, que não tem nada haver. Incentivada por uma atriz famosa, Xuxa Meneguel, ofendendo a família brasileira, mascarando uma Lei, que o pai não pode corrigir um filho, ele pode ser preso, Presidente Marcio porque ele tá humilhando o filho ou a filha, simplesmente chamando atenção. Então é um absurdo esta lei, nós que somos Cristão, temos que realmente nós revoltar e ir contra todas estas Leis que são mascaradas, no nosso Congresso Nacional. Obrigado! - Vereador Gugu Bueno: Obrigado vereador, sem dúvida nenhuma (-Aparte, por gentileza) Aparte concedida, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Senhor Presidente, senhores vereadores, eu não podia deixar de também manifestar, e parabenizo os vereadores que já externaram o pesar ao Thurman. Eu o tinha como amigo

acima de tudo. Residi muitos anos naquele bairro e convivi com ele, e conheci muito bem a sua garra em defesa da comunidade; então que Deus o tenha acolhido e esteja lá trabalhando para que outros líderes comunitários dê sequência ao seu trabalho. E este último assunto, vereador Gugu, muito bem lembrado por vossa excelência, me preocupa muito, porque nós temos visto uma campanha orquestrada de ataque à família; e isto nos preocupa muito porque a família é à base de tudo e; isso é até chover no molhado, repetir isso, mas é! Então, se nós não protegemos a família, se nós não investirmos na família, (só pra complementar Senhor Presidente). Se nós não protegemos a família, nós estaremos enxugando gelo. Se protege à família com certeza, lá na frente à gente vai precisar menos presídios, poderemos transformar presídios em escolas. Então é muito importante a sua colocação. Eu acho que este legislativo tem que atuar em defesa da família. Muito obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Agradeço vereador, e como vejo nesta Casa apoio para esta questão, presidente, eu até faço aqui uma sugestão: que façamos aquilo que nos é possível fazer no momento, e vamos formular uma Moção de Repúdio à Presidência da Câmara dos Deputados; mas o mais importante, a todos os representantes na Câmara Federal do Paraná, e em especial de Cascavel, para deixar claro que pelo menos o posicionamento majoritário desta Casa de Leis que representa a população de Cascavel, é absolutamente contrário a esta Lei e com toda certeza faremos de tudo pra trazer esta discussão no momento oportuno que é as eleições de outubro, que se aproxima. Esta é a grande questão, de nós sabermos o posicionamento dos nossos deputados sobre uma situação como esta. Então presidente, encerro com estas questões e só lembrando como fiz menção aquele episódio dantesco que tivemos aqui dias atrás, do senhor Isoel, estamos ainda aguardando um posicionamento dos demais líderes comunitários, pelo menos eu fui alcançado por várias ligações logo depois, afirmando que se posicionariam de maneira oficial: se aquilo era um posicionamento pessoal daquele senhor ou se de fato era um posicionamento, enfim da UNICON, o nome da entidade. Obrigado, presidente! - Presidente: Eu quero solicitar ao Senhor Diretor Legislativo que elabore, tal como o sugerido pelo nosso primeiro secretário, o vereador Gugu Bueno, um voto de pesar ao seu José Thurman e de fato quero sustentar aqui também as palavras, alias cumprimentá-lo vereador, pela brilhante explanação tanto em relação a questão do seu José Thurman e de maneira especial também, não menos especial nem mais especial do que a fala anterior, em relação a esta lei terá com certeza a minha assinatura meu apoio e gostaria até de sugerir que não houvesse um proponente; gostaria de sugerir que todos fossem proponentes tanto do

voto de pesar quanto do voto de moção de repúdio, também. Porque de fato a sua fala foi muito alinhada com aquilo que eu penso, tanto em relação a este líder comunitário que realmente nós trouxe um sentimento verdadeiro de perda irreparável, e também a vergonha desta lei que foi aprovada, que com certeza é contra a família. Mais uma ação contra constituição de uma verdadeira família. Quero passar a palavra por fim ao vereador Rui Capelão, que é o último inscrito desta manhã. – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, antes de fazer os meus comentários; eu gostaria de agradecer a presença do seu Anderson Tosti, presidente do Conselho Municipal da Juventude por se fazer presente nesta Casa; e ao presidente das ACES, Hélio Ribeiro que também se encontrava presente até há poucos instantes. Gostaria de fazer uma referência, já feita por alguns colegas, quanto ao senhor José Thurman o qual eu conheci desde 1976, quando trabalhamos junto em Foz do Areia. Ele era Escrivão de Polícia e eu era Sargento de Bombeiro, naquela época; portanto tivemos um bom relacionamento, sempre excelente relacionamento. E o Thurman, posteriormente como aconteceu comigo, saiu de área da Polícia e se foi para a Copel, onde nós encontramos aqui em Cascavel. Foi gerente de agência em Dois Vizinhos da Copel, lá ele teve uma triste derrota, foi no acidente perder sua esposa; portanto hoje ele era um viúvo; e foi também gerente de Santa Terezinha do Itaipu; e depois coordenava uma área bastante importante aqui em Cascavel, dentro da Copel, até sua aposentadoria. Portanto, foi uma pessoa que prestou grandes serviços a população em todas as áreas por onde ele esteve. Lamentamos de uma certa forma esta grande perda e, que hoje deve ter repercutido muito na sua comunidade, onde ele era presidente, lá no Jardim Maria Luiza. Obrigado! Gostaria também de me referir um pouco sobre a Semana do Meio Ambiente, e a brilhante colocação pelo vereador Nei Haverohrt nesta tribuna, que realmente nós temos que cuidar muito do nosso meio ambiente. Poucos dias alguém cobrava aqui, a questão da árvore quando nascia uma criança, uma muda de árvore, né. Eu lembro que quando nasceu minha netinha, cinco anos atrás, ela ganhou lá no Posto de saúde, quando foi fazer sua vacina, um pé de pitangueira que esta plantada lá na entrada da minha garagem à direita, portanto muito embora eu tenha outros pés de pitangueiras lá em casa e até preciso tirar um pouco; mas aquele eu preservo por ter sido uma lembrança do nascimento de minha filha, um presente que ela ganhou quando ela fez sua primeira vacina no posto de saúde, lá do bairro. (-Um aparte, senhor vereador) Pois não, vereador. – Vereador Claudio Gaitero: Obrigado vereador Capelão! Muito bem lembrado aí, a respeito da Semana do Meio Ambiente pelo Nei

Haveroth e por vossa excelência. E dizer que o ponto alto desta Semana, seria hoje à noite onde será feito o lançamento da pedra fundamental, lá onde tem aquela pista de pouso das aeronaves, um terreno de seis mil metros quadrados, cedidos pelo Município aonde o Rotary Clube e a Sanepar construirão lá então uma escola; uma casa-escola onde vai receber lá alunos de toda Região pra falar sobre meio ambiente, e sobre tudo aquilo importante que tem, na preservação aqui, na cidade de Cascavel. Muito obrigado pelo aparte, senhor vereador. – Vereador Rui Capelão: Obrigado pela contribuição, vereador! Gostaria de dizer que hoje nós temos um sério problema em Cascavel, que é a questão de liberação da área da onde está sendo construído o Shopping Catuaí. Uma importante obra pra Cascavel, mas por que é que as coisas acabam, às vezes atrapalhando, lá na frente? Por uma falta de compromisso lá trás, de alguém que deveria ter olhado alguma coisa e deixou de olhar. Eu estava vendo que, aquela área ali, além de ser uma área de preservação permanente também, foi no passado uma área de utilidade pública que foi desafetada, né. E hoje, acaba saindo um Shopping naquele local. Ó maravilhoso, na minha região, até próximo de onde eu moro, o Shopping. Mas por que hoje, nós temos estes entraves jurídicos? Por falta de visão, talvez até dos legisladores no passado, não ter preservado aquela área de utilidade pública. É bom lembrar ainda, que logo na frente do Terminal Leste, no canteiro da Avenida Brasil, tem ali uma quadra esportiva no centro do canteiro. Por que é que tem aquela quadra no centro do canteiro? Porque naquela área faltava uma área de utilidade pública, pra se fazer uma área esportiva. Então vejam que um erro lá trás, que foi cometido certamente por esta Casa ter participado na desafetação que, hoje nós temos problema bem mais sério pra resolver; que certamente não seremos nós, nesta Casa, que vai resolver o problema do Catuaí. Mas sabemos que um grande investimento importante para Cascavel, hoje tem problemas por uma falta de visão, talvez do legislador ou do administrador público, lá atrás. Então são coisas lamentáveis que nós temos que olhar porque quando nós estamos vendo que houve um erro lá trás, nós não podemos ser coniventes e cometer outros erros por aqui. Sabe muito bem a importância destas áreas hoje, até pra plantação de árvores, criação de praças e aonde podemos ter um meio ambiente mais qualificado dentro da nossa cidade, acaba escapando por meios dos dedos por uma falta de visão do legislador. Uma outra questão que eu gostaria também de comentar, bastante polêmica, mas que nós temos tratado nesta Casa, é a questão das empresas de ônibus, né. Nós já debatemos no ano passado, um Projeto de Lei que hoje ainda, corre por esta Casa, referente aos ônibus que não tem cobradores e vamos insistir nestas cobranças. O

sindicato tem ações na justiça também, defendendo determinados interesses, entre eles este dos cobradores. De repente nós estamos vendo aqui, para dar aumento a passagem de ônibus, um benefício para a empresa que nós não sabemos o porquê. Já imaginou se cada vez que nós formos aumentar a passagem de ônibus o Município ter que dar um benefício para empresa, com perda de arrecadação, como é o caso do ISSQN. Então isso é bastante complicado, portanto eu quero dizer aos senhores. (-Um aparte, vereador) Pois não, vereador Jaime; já lhe passo a palavra. Quero dizer aos senhores, que nós temos que tratar com estas coisas com bastante de cuidado, bastante responsabilidade, para que nós não acabe sendo os grandes responsáveis por perdas de investimentos no Município. Há poucos dias, nós brigávamos aqui. O município pedindo para aumentar de 2 para 3 o ISSQN, de algumas clínicas, né, e que foi aumentado de dois para três; algumas clínicas tinham dois. Hoje, nós estamos fazendo exatamente o inverso, vamos diminuir para uma empresa privada também; então nós de repente poderemos não estar sendo coerentes com o nosso trabalho nesta Casa. Vereador Nei por gentileza. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador! Tenho certeza que este assunto virá a tona nas próximas sessões, mas só de antemão, hoje pela manhã eu inclusive estava chegando na Câmara e, reparando nas paredes desta Casa, eles tem alguns carimbos e pichado: passe livre. E é uma reivindicação da sociedade, o passe livre. Quem pagaria o passe livre se não for o próprio Município? Então, eu sei que tecnicamente, a gente vai discutir isto na próxima sessão; mas só pra aproveitar, senhores, qualquer tipo de benefício dado hoje: diminuição ou contenção do aumento de passagem ao usuário, é o Município que vai arcar com certeza. Alguém paga a conta, do couro sai à correia, né, como o meu pai sempre dizia. Então só pra contribuir vereador. Obrigado! – Vereador Rui Capelão: Obrigado pela contribuição, vereador! Só quero dizer que eu sou favorável ao passe livre e se este benefício viesse, em benefício do passe livre eu estaria muito satisfeito com a medida. Obrigado! **TRIBUNA DO POVO:** – Presidente: Senhores, nós temos hoje uma única inscrição para Tribuna do Povo e quem fará uso dela, é o presidente dos SINDEPOSPETRO, que é o nosso Toninho Frentista, Antônio Vieira Martins. Quero convidá-lo e enquanto ele se desloca para fazer aqui, o uso de tribuna; eu quero cumprimentar o presidente da ACES, o Junior Ribeiro, que nós agracia com sua presença e também mais uma vez do Anderson Tosti, Presidente do Conselho da Juventude, que também nos alegramos em vê-los e recebê-los. Toninho, a tribuna é sua! Fique a vontade, com a palavra. – Antônio Vieira Martins: Agradeceu pelo espaço e solicitou apoio para o Projeto de

Lei nº 38/2014, já em tramitação nesta Casa. Solicitou a exibição de vídeo, destacando o caráter esclarecedor sobre o assunto; ao tempo em que mencionou que o Projeto de Lei nº 38/2014 foi proposto pelo vereador Jorge Bocasanta, em conjunto com outros vereadores. Frisou o trabalho de prevenção desenvolvido pelo Sindicato e solicitou o apoio dos nobres edis, para a aprovação do Projeto de Lei em tela.- Presidente: Agradeço a presença, os esclarecimentos. Vários vereadores desta Casa também assinam conjuntamente com o vereador Jorge Bocasanta, inclusive nós também, assinamos. Nos próximos dias o Projeto será deliberado e certamente acreditado, que terá a sensibilidade dos senhores vereadores. Então, obrigado, pela presença. Um forte abraço. (-Obrigado!). Senhores, agradeço a todos pela presença. Não há mais pronunciamento de interesse público. Finalizamos a Tribuna do Povo. Agradeço a todos. Até amanhã! Uma boa tarde! E encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Marina Rodrigues Toledo e Ivani Paulus, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário

